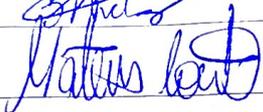
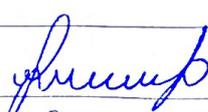
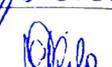


padrão cimentado. Ademais, é importante destacar, segundo a secretária, que todas as deliberações foram realizadas com base nas diretrizes de tombamento da Vila Militar, contidas no dossiê, que afirmam que a referida edificação é de controle moderado, sendo "admitidas modificações internas". Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada por mim, Bárbara Silva Freitas, e assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

Membros Titulares:	
Bárbara Silva Freitas	
Mateus Couto Batista	
Membros Suplentes:	
Rodrigo Machado	
Maria das Graças Epifânio da Silva	
João Vitor Morato	

136ª (centésima trigésima sexta) reunião ordinária do Conselho Consultivo e Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural do município de Bom Despacho, Minas Gerais, realizada em quinze de março de dois mil e vinte e um, na Biblioteca Municipal, localizada na Avenida Ari Marques, 355, centro. A reunião foi coordenada pela presidente Joyce Jaciara Chaves Soares, e secretariada pela conselheira Bárbara Silva Freitas. Contou com a presença dos membros: Joyce Jaciara Chaves Soares (titular), Bárbara Silva Freitas (titular), Mateus Couto Batista (titular), João Vitor Morato (suplente), Maria das Graças Epifânio da Silva (suplente), Rodrigo Machado (suplente), e Carolina Moreira (arquiteta e consultora do patrimônio cultural), convidada, atingindo quórum necessário. Todos os conselheiros foram informados verbalmente e pelo grupo do Whatsapp do Compac, contendo dia, hora e as pautas da reunião, que foram: *Análise de projeto de obra em local de entorno da Paineira da Santa Casa; análise de projeto de obra de reforma no Colégio Tiradentes*. Bárbara iniciou a reunião cumprimentando todos os presentes e apresentou as duas pautas a serem analisadas. Em seguida, a presidente Joyce expôs o projeto de obra em perímetro de entorno da Paineira da Santa Casa, bem tombado pelo município. O projeto foi analisado minuciosamente pelos presentes, e discutido com a arquiteta Carolina, e o membro e engenheiro João Vitor. Joyce explicou que o projeto prevê a construção de salas comerciais. Carolina Moreira ressaltou que o projeto apresentado não estava finalizado por completo. E a presidente expôs que o projeto analisado será o aprovado ou não, com as características e medidas apresentadas nele. A consultora aconselhou que ficasse definido no ofício a ser enviado para a Secretaria de Obras as medidas, altimetria e características apresentadas no selo do projeto. Acaso houver alteração, o projeto será reenviado e a presidente e a secretária do Compac analisariam se o mesmo continua de acordo com a aprovação do Conselho e, no caso de discrepâncias, o projeto final será analisado pelo Compac. Desta forma, todos os conselheiros aprovaram o projeto apresentado. A segunda e última pauta diz respeito ao projeto de reforma no Colégio Tiradentes. A presidente explanou que grande parte das intervenções serão internas. Em seguida, leu o parecer enviado pelo Colégio, que afirma: "a reforma contempla a substituição de parte do telhado, uma vez que a estrutura apresenta goteiras e infiltrações (...) apresenta também madeiras danificadas. As goteiras e infiltrações oferecem risco para a rede elétrica que está toda aparente sobre o forro. O forro PVC em algumas dependências, como refeitório e cozinha, está empenado. Sendo que no banheiro feminino, o forro caiu. Em substituição ao forro PVC, optou-se pela colocação de lajes. Para o auditório e refeitório, a opção foi a colocação de gesso (...). A rede elétrica antiga não está dimensionada para atender a atual demanda, podendo ocasionar queda de energia e curto-circuitos (...). A reforma da rede elétrica, com o dimensionamento correto dos cabos e a distribuição das fases é urgente e necessária. Segundo informação da escola, deverá ser colocado em cada sala de

aula, um ar-condicionado, ocorrendo um aumento significativo da demanda (...). Um novo projeto elétrico deverá ser elaborado.” Em outro documento lido pela presidente, os interessados afirmaram todas as alterações a serem realizadas durante a obra. Após ler os pareceres enviados, a presidente apresentou os projetos. Carolina Moreira, ao analisar o projeto, afirmou que a preocupação principal do Conselho deve se voltar para as mudanças no refeitório e auditório, pois fazem parte do antigo galpão da Companhia Ferroviária. Afirmou que a instalação de lajes no local é inviável, pois é a parte original do colégio. Mas as outras partes a serem alteradas não apresentam problemas. A presidente releu o parecer que afirmava que a opção para o auditório e refeitório é a colocação de gesso. Carolina afirmou que a colocação de gesso não apresenta problemas. Frisou que o mais importante é não alterar a inclinação do telhado. João Vitor afirmou que a laje em gesso não vai contribuir para o problema de goteira e infiltração. Desta forma, é possível que haja mudanças no telhado. Por isso Carolina destacou que a inclinação original do telhado e seu padrão existente deve ser mantido. A presidente, então, abriu o projeto que vai alterar a fachada do colégio, com a inserção de uma placa da Polícia Militar. Uma placa aparentemente de aço inoxidável. Afirmou que, apesar de nenhum documento falar sobre cores, eles afirmam que a estrutura será pintada. Joyce expôs sua preocupação com a possibilidade de alteração de cores. Bárbara explicou que sobre a pintura, os interessados informaram no corpo do e-mail, que afirmou que a obra contempla a pintura externa e interna do prédio, sendo que a pintura interna alterará as cores que estão hoje, para seguir o padrão dos outros colégios Tiradentes. Sobre a instalação da placa, Carolina aconselhou que a mesma é removível, não vai interferir na estrutura e voltou a afirmar que a preocupação do Conselho deve ser com a inclinação do telhado. A presidente destacou a necessidade de definir sobre a cor da tinta a ser pintada no Colégio. Afirmou que o conjunto é tombado, desta maneira é preciso garantir a manutenção da ambiência. João Vitor sugeriu que a cor padrão deve ser mantida interna e externamente. Os conselheiros, então, aprovaram o projeto, desde que seja mantido a mesma inclinação do telhado, quanto o tipo de telha. Ademais, o Conselho entende que a pintura também deve ser mantida com os mesmos padrões, de forma a preservar a ambiência do conjunto arquitetônico. A inserção da placa foi aprovada nos moldes apresentados. A presidente informou que as diretrizes de tombamento serão encaminhadas junto com a resposta do Compac. Desta maneira, todos aprovaram o projeto com as ressalvas supracitadas. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada por mim, Bárbara Silva Freitas, e assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

Membros Titulares:	
Joyce Jaciara Chaves Soares	
Bárbara Silva Freitas	
Mateus Couto Batista	
Membros Suplentes:	
Rodrigo Machado	
Maria das Graças Epifânio da Silva	
João Vitor Morato	

Ata da 137ª (centésima trigésima sétima) reunião ordinária do Conselho Consultivo e Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural do município de Bom Despacho, Minas Gerais, realizada aos cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às dez horas. A reunião foi realizada presencialmente, na Biblioteca Municipal, localizada na Av. Ari Marques, 355, centro de Bom Despacho. A reunião foi coordenada pela presidente Joyce Jaciara Chaves Soares, e